

Cidades

Divisão da área rural em lotes urbanos interessa à especulação imobiliária

26/01/2016 06:00

A divisão da área rural de um municípios em lotes urbanos interessa a especuladores imobiliários, segundo afirma a arquiteta e urbanista Maria Ester de Souza, vice-presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás (CAU/GO). Segundo explica, o investidor adquire uma área fora da zona urbana em hectares, esse espaço é transformado em macrozona urbana pelo poder público, permitindo o seu loteamento. “O investidor comercializa este terreno, agora, por valores em metros quadrados, e não em hectares, obtendo assim muito mais lucro em relação ao que pagou inicialmente.”

Os lotes de localização estratégica, como as esquinas e nas principais ruas, são resguardados para um segundo momento, em que se espera a chegada da infraestrutura urbana (linhas de ônibus, praças e parques), sendo comercializados quando estiverem mais valorizados. A soma destes mecanismos mostra como se tem a grande quantidade de lotes vazios e a quais fins eles se destinam.

A arquiteta explica que “uma cidade mais concentrada exige menos investimento na expansão do perímetro contemplado pela infraestrutura necessária para moradias ou estabelecimentos de comércio ou serviço”.

Em entrevista ao POPULAR na semana passada, o secretário municipal de Planejamento e Habitação, Sebastião Ferreira Leite, o Juruna, afirmou que em Goiânia a expansão urbana é necessária para que se conserte distorções, como bairros ilhados por áreas rurais na cidade.